



Exmº Senhor

Presidente da Comissão Parlamentar Comissão  
de Ambiente, Ordenamento do Território,  
Descentralização, Poder Local e Habitação

Palácio de S. Bento, 12 de outubro de 2018

**Assunto: Audição, com carácter de urgência, do Senhor Ministro do Ambiente e do Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente**

De acordo com vários órgãos de comunicação social o Ministério do Ambiente terá chumbado a proposta apresentada por um conjunto de biólogos contratados pelo Estado e que defendiam uma classificação ecológica para proteger os golfinhos no Sado.

Concretamente aquela proposta, resultado de estudos levados a efeito durante sete anos, preconiza que quatro zonas fossem classificadas e incluídas na rede ecológica da União Europeia, tudo com o objetivo de proteger cetáceos, nomeadamente os golfinhos do Estuário do Sado.

A discussão pública foi feita em 2016, mas nunca existiu uma decisão definitiva e só este ano, em agosto de 2018, se avançou com uma nova discussão pública, agora para delinear os planos de gestão que definem como serão mantidos os valores naturais das zonas, nomeadamente recifes e bancos de areia, os mesmos que agora vão ser, alegadamente, dragados.

De acordo com o que se pode ler na imprensa, das quatro zonas que tinham sido inicialmente propostas, apenas duas iram avançar, sendo que as propostas para o Estuário do Sado e a costa próxima de Setúbal acabaram por ser chumbadas.



Uma das biólogas responsáveis pela proposta, aproveita para salientar que, na prática, ainda nada na área marinha portuguesa está classificado como fazendo parte da Rede Natura 2000, uma exigência que já devia estar cumprida há três anos, de acordo com as leis europeias, num processo lento que está a andar a velocidades diferentes conforme o sítio proposto.

Segundo o presidente da associação ambientalista Quercus, o adiamento dos sítios de proteção está relacionado com as dragagens destinadas a aumentar a capacidade do Porto de Setúbal, afirmando que a classificação ecológica complicaria a aprovação daquelas.

**Pelo exposto, atenta a relevância da matéria em apreço, e ao abrigo das disposições regulamentares e regimentais em vigor, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, requer, com carácter de urgência, a audição do Senhor Ministro do Ambiente e do Senhor Presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente.**

Os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD

Jorge Paulo Oliveira	António Topa
António Costa Silva	Emília Cerqueira
Bruno Vitorino	Maurício Marques
Maria Luís Albuquerque	Germana Rocha
Maria Mercês Borges	José Carlos Barros
Pedro do Ó Ramos	Ângela Guerra
Manuel Frexes	Sandra Pereira
Bruno Coimbra	Isaura Pedro
Berta Cabral	